



**JUSTIÇA FEDERAL**  
**Tribunal Regional Federal da 5ª Região**

Colégio  
00001

Sala  
0001

Ordem  
0001

Dezembro/2017

**Concurso Público para provimento de cargos de**  
**Analista Judiciário – Área Apoio Especializado**  
**Especialidade Informática/Infraestrutura**

Nome do Candidato

Caderno de Prova '04', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

**PROVA**

**Conhecimentos Gerais**  
**Conhecimentos Específicos**  
**Discursiva-Estudo de Caso**

**INSTRUÇÕES**

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

O cerne da justiça é a soma das ideias de igualdade e liberdade.

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
  - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Estudo de Caso.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

**VOCÊ DEVE**

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Estudo de Caso e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

**ATENÇÃO**

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto, borracha ou líquido corretor de texto durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva-Estudo de Caso será corrigido.
- Você deverá transcrever sua Prova Discursiva-Estudo de Caso, a tinta, no caderno apropriado.
- A duração da prova é de 4 horas para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Estudo de Caso (rascunho e transcrição) no caderno correspondente.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

**Atenção:** As questões de números 1 a 6 referem-se ao texto abaixo.

**Juízo de valor**

*Um juízo de valor tem como origem uma percepção individual: alguém julga algo ou outra pessoa tomando por base o que considera um critério ético ou moral. Isso significa que diversos indivíduos podem emitir diversos juízos de valor para uma mesma situação, ou julgar de diversos modos uma mesma pessoa. Tais controvérsias são perfeitamente naturais; o difícil é aceitá-las com naturalidade para, em seguida, discuti-las. Tendemos a fazer do nosso juízo de valor um atestado de realidade: o que dissermos que é, será o que dissermos. Em vez da naturalidade da controvérsia a ser ponderada, optamos pela prepotência de um juízo de valor dado como exclusivo.*

*Com o fenômeno da expansão das redes sociais, abertas a todas as manifestações, juízos de valor digladiam-se o tempo todo, na maior parte dos casos sem proveito algum. Sendo imperativa, a opinião pessoal esquiva-se da controvérsia, pula a etapa da mediação reflexiva e instala-se no posto da convicção inabalável. À falta de argumentos, contrapõem-se as paixões do ódio, do ressentimento, da calúnia, num triste espetáculo público de intolerância.*

*Constituem uma extraordinária orientação para nós todos estas palavras do grande historiador Eric Hobsbawm: "A primeira tarefa do historiador não é julgar, mas compreender, mesmo o que temos mais dificuldade para compreender. O que dificulta a compreensão, no entanto, não são apenas as nossas convicções apaixonadas, mas também a experiência histórica que as formou." A advertência de Hobsbawm não deve interessar apenas aos historiadores, mas a todo aquele que deseja dar consistência e legitimidade ao juízo de valor que venha a emitir.*

(Péricles Augusto da Costa, inédito)

1. Os juízos de valor são considerados naturalmente controversos pelo fato de que
  - (A) simulam uma convicção quando apenas presumem o que seja um atributo da realidade.
  - (B) expressam a prepotência de quem se nega a discuti-los levando em conta a argumentação alheia.
  - (C) exprimem pontos de vista originários de percepções essencialmente subjetivas.
  - (D) correspondem a verdades absolutas que a realidade mesma dos fatos não é suficiente para comprovar.
  - (E) traduzem percepções equivocadas do que se considera a verdade autêntica de um fato.

---

2. O violento embate entre juízos de valor nas redes sociais poderia ser bastante amenizado no caso de se aceitar, conforme recomenda o historiador Hobsbawm, a disposição de
  - (A) evitar o julgamento de fenômenos históricos de difícil interpretação, sobretudo os que nos são contemporâneos.
  - (B) aceitar como legítimos os juízos de valor já consolidados na alta tradição dos historiadores mais experientes.
  - (C) definir com bastante precisão qual o juízo de valor a ser adotado como critério para a compreensão de um fato.
  - (D) preceder o juízo de valor do exame das condições históricas que determinam a atribuição de sentido ao objeto de julgamento.
  - (E) pressupor que a compreensão de um fato histórico depende da emissão de juízos de valor já legitimados socialmente.

---

3. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em:
  - (A) *emitir diversos juízos de valor* (1º parágrafo) = incitar julgamentos diversificados.
  - (B) *naturalidade da controvérsia* (1º parágrafo) = espontaneidade da insubmissão.
  - (C) *juízos de valor digladiam-se* (2º parágrafo) = aferições vão ao encontro.
  - (D) *Sendo imperativa* (2º parágrafo) = Uma vez autoritária.
  - (E) *deseja dar consistência* (3º parágrafo) = volta-se para o que consiste.

---

4. As formas verbais atendem às normas de concordância e à adequada articulação entre tempos e modos na frase:
  - (A) Não deveriam caber àqueles que julgam caprichosamente tomar decisões que se baseavam em juízos de valor viciosos e precipitados.
  - (B) Acatassem os ensinamentos de Hobsbawm toda gente que se ocupa de julgar, menos hostilidades haverá nas redes sociais.
  - (C) A obsessão pelos juízos de valor, tão disseminados nas redes sociais, fazem com que viéssemos a difundir mais e mais preconceitos.
  - (D) Uma vez que se pretendam que as meras opiniões sejam tão consistentes quanto os argumentos, toda discussão terá sido inócua.
  - (E) Caberá aos historiadores verdadeiramente sérios todo o empenho na compreensão de um fenômeno, antes que venham a julgá-lo.



5. Está clara, coesa e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Quanto maior o índice de preconceito, revelado numa opinião, o julgamento se torna manifestação de um valor que não cabe sustentar-se.
  - (B) Embora nem sempre se leve isso em conta, é enorme a distância entre argumentos que se discutam e juízos de valor que se emitam com paixão.
  - (C) A precedência de uma análise histórica, diante da qual um fato sucedido se subordina, é indiscutível para se avaliá-lo de modo sério e consequente.
  - (D) As pessoas mais autoritárias tendem a radicalizar suas opiniões, conquanto obtenham logo o aval dos contendores, quando então afetam alguma condescendência.
  - (E) Eles não gostam muito de polêmica, acham mais preferível impor seus pontos de vista, em cujos costumam haver traços de um partidarismo fútil.

6. *Em vez da naturalidade da controvérsia a ser ponderada, optamos pela prepotência de um juízo de valor dado como exclusivo.*

Uma nova e correta redação da frase acima, em que se preservem o sentido e a correção, poderá ser:

*A prepotência de um juízo de valor dado como exclusivo*

- (A) *torna-se uma opção nossa, em lugar da análise da natural controvérsia.*
- (B) *é opcional, sendo-nos preferível à naturalidade da controvérsia admitida.*
- (C) *vem a ser optativa, quando a preferimos em vez da ponderação natural da controvérsia.*
- (D) *é uma opção nossa, indo ao encontro da controvérsia nem sempre aceita como natural.*
- (E) *é sobretudo uma opção quando nos abstermos de considerar natural a controvérsia.*

Atenção: As questões de números 7 a 10 referem-se ao texto abaixo.

**[Em torno da memória]**

*Na maior parte das vezes, lembrar não é reviver, mas refazer, reconstruir, repensar, com imagens e ideias de hoje, as experiências do passado. A memória não é sonho, é trabalho. Se assim é, deve-se duvidar da sobrevivência do passado "tal como foi", e que se daria no inconsciente de cada sujeito. A lembrança é uma imagem construída pelos materiais que estão, agora, à nossa disposição, no conjunto de representações que povoam nossa consciência atual.*

*Por mais nítida que nos pareça a lembrança de um fato antigo, ela não é a mesma imagem que experimentamos na infância, porque nós não somos os mesmos de então e porque nossa percepção alterou-se. O simples fato de lembrar o passado, no presente, exclui a identidade entre as imagens de um e de outro, e propõe a sua diferença em termos de ponto de vista.*

(Adaptado de Ecléa Bosi. **Lembranças de velhos**. S. Paulo: T. A. Queiroz, 1979, p. 17)

7. Entende-se que a *memória não é sonho, é trabalho* quando se aceita o fato de que as lembranças nossas
- (A) requerem esforço e disciplina para que venham corresponder às reais experiências vividas no passado.
  - (B) exigem de nós a difícil manutenção dos mesmos pontos de vista que mantínhamos no passado.
  - (C) libertam-se do nosso inconsciente pela ação da análise que, no passado, não éramos capazes de elaborar.
  - (D) mostram-se trabalhosas por conta do esquecimento que as relega ao plano do nosso inconsciente.
  - (E) produzem-se como construções imagéticas cuja elaboração se dá com elementos do momento presente.
8. O **verbo** indicado entre parênteses deverá flexionar-se de modo a concordar com o elemento sublinhado na frase:
- (A) As imagens que guardamos do nosso passado nem sempre (**alcançar**) reproduzir as reais experiências do que vivemos.
  - (B) As experiências que as pessoas vivem no presente são determinantes para que (**produzir**) as imagens do que viveram no passado.
  - (C) Os trabalhos de memória, quando a pomos para funcionar, (**acabar**) por destacar a alteração que o tempo produziu em relação aos fatos passados.
  - (D) Melhor seria se as imagens que guardamos da infância mais remota (**favorecer**) um melhor aproveitamento das experiências do presente.
  - (E) A maioria das pessoas acredita que (**coincidir**) uma imagem do passado com outra imagem do presente.

9. A exclusão da vírgula altera o sentido da frase:

- (A) Certamente, imagem não é sonho porque requer muito trabalho da nossa imaginação.
- (B) As imagens mais ricas do passado estão nos artistas, que são mais imaginosos.
- (C) Quando alguém se põe a recordar, os fatos presentes adulteram o passado.
- (D) Num tempo difícil como o nosso, muitas imagens do passado são ainda mais gratas.
- (E) Não convém rememorar muito, se queremos atentar para as forças do presente.



10. Está correto o emprego de **ambos** os segmentos sublinhados na frase:
- (A) O passado que confiamos não volta mais, e ainda que voltasse não lhe reconheceríamos tal e qual o imaginamos.
  - (B) Lembranças não são simples devaneios, dos quais exigem a quem as cultiva um verdadeiro trabalho de construção de imagens.
  - (C) Há fatos no passado cuja percepção nos ocorre com frequência, mas por meio de imagens que os desfiguram inteiramente.
  - (D) A nitidez em que atribuímos a certas memórias é muito enganosa, pois resulta de operações mentais que sequer desconfiamos.
  - (E) Nossas lembranças mais iluminadas podem ser, sobre um ponto de vista realista, meras simulações de espaços que nem tivemos acesso.

#### Noções de Direito Administrativo

11. Numa licitação para contratação de serviços de desassoreamento de uma represa, a autarquia responsável pelo serviço desclassificou uma das licitantes sob o fundamento de que não teria preenchido os requisitos necessários para prestação da garantia da proposta. Restou, com isso, apenas uma licitante no procedimento, cabendo à Administração
- (A) revogar a licitação e reiniciar o procedimento, com revisão das condições impostas no edital, tendo em vista que a habilitação de apenas um licitante não cumpre a exigência legal de observância do princípio da competitividade.
  - (B) a possibilidade de concentrar as próximas fases da licitação, antecipando o resultado, porque já conhecido, como forma de privilegiar o princípio da eficiência.
  - (C) prosseguir com a licitação até final decisão, pois ainda que já se conheça o possível resultado do certame, é necessário verificar o atendimento de todos os requisitos e o cumprimento de todas as fases.
  - (D) reavaliar a decisão de desclassificação, para possibilitar o aditamento da documentação apresentada no caso do vício ser sanável, de modo a garantir que o certame prossiga com efetiva disputa.
  - (E) anular a licitação, diante do vício de legalidade referente à ausência de competidores, republicando-se o edital, com possibilidade de aproveitamento dos atos já praticados no procedimento.
12. A Secretaria da Educação de determinado Estado identificou aumento significativo no número de licenças-saúde solicitadas pelos professores da rede estadual de ensino. Solicitada auditoria interna, apurou-se que a grande maioria dos laudos médicos que embasavam os pedidos foram subscritos pelo mesmo profissional, também servidor público. Diante de regular apuração, constatou-se que o profissional em questão estava, em verdade, cobrando pela confecção dos laudos para que aqueles servidores se beneficiassem com as licenças. Esse cenário
- (A) demonstra a prática, pelo subscritor dos laudos médicos, de ato de improbidade que gera enriquecimento ilícito, ainda que não seja possível a demonstração de dolo, dada a gravidade da infração.
  - (B) demonstra o dolo na prática da modalidade que gera enriquecimento ilícito e possibilita a tipificação de ato de improbidade ao médico subscritor dos laudos, estendendo-se as imputações aos servidores beneficiados pelos referidos atos.
  - (C) atesta a configuração de infração disciplinar pelos servidores envolvidos, mas não se consubstancia em fundamento para imputação de ato de improbidade, diante da ausência de conduta dolosa por parte dos mesmos.
  - (D) atesta a configuração de ato de improbidade que causa prejuízo ao erário, porque demonstrado o dolo tanto do médico responsável pela elaboração dos laudos, quanto dos servidores que pagavam pela confecção dos referidos trabalhos.
  - (E) indica a prática de infração criminal, passível de ser apenada com demissão na esfera administrativa, o que torna prejudicada eventual imputação de ato de improbidade.
13. A estruturação da Administração pública em Administração direta e indireta traz implicações para o exercício das atividades que devem ser disponibilizadas aos administrados, direta ou indiretamente. Para tanto,
- (A) as pessoas jurídicas que integram a Administração indireta são dotadas dos mesmos poderes típicos da Administração indireta, a exemplo do poder de polícia, com a peculiaridade de que todos os aspectos de seu exercício devem estar expressamente previstos em lei.
  - (B) a Administração central remanesce exercendo o poder hierárquico sobre as pessoas jurídicas que integram a Administração indireta, como forma de garantir o alinhamento do escopo institucional desses entes com as diretrizes do Poder Executivo.
  - (C) o poder normativo inerente ao Chefe do Poder Executivo não pode ser delegado aos entes que integram a Administração indireta, independentemente da matéria ou da natureza jurídica dos mesmos, por se tratar de competência exclusiva.
  - (D) os entes que integram a Administração pública indireta ficam adstritos ao escopo institucional previsto nas leis ou atos que os instituíram, cabendo à Administração Central o acompanhamento dessa atuação, no regular exercício do poder de tutela, que não implica, contudo, ascendência hierárquica sobre os mesmos, salvo expressa disposição nesse sentido.
  - (E) a discricionariedade, inerente à atuação da Administração pública direta, não se estende aos entes que integram a Administração pública indireta, cuja atuação deve vir prevista em lei, à exceção das agências reguladoras, que exercem poder normativo autônomo. Vía @carla\_gabola

**Atos Normativos**

14. Em razão da campanha nacional de conscientização sobre o câncer de próstata, conhecido como Novembro Azul, a Associação "A" está distribuindo camisetas azuis de excelente qualidade e marca conhecida, para a divulgação do exame preventivo objetivando a redução de casos de câncer de próstata no País. Já a Associação "B" está distribuindo brindes sem valor comercial da campanha nacional educativa e da mobilização pelo fim da violência contra as mulheres, visando a proteção da mulher em face da violência doméstica. Vale salientar que ambas as Associações pretendem prestar serviços para determinado Tribunal Regional Federal. Nestes casos, de acordo com a Resolução nº 147/2011 do Conselho da Justiça Federal, Caio e Gabriel, servidores públicos efetivos da Justiça Federal,
- (A) poderão aceitar as camisetas e os brindes, uma vez que caracterizam hipóteses de exceção à proibição de aceitar presentes previstas na referida Resolução.
  - (B) não poderão aceitar as camisetas e os brindes, uma vez que é vedado aos servidores públicos efetivos da Justiça Federal aceitarem qualquer tipo de presente, sem qualquer exceção.
  - (C) somente poderão aceitar as camisetas, uma vez que se trata da única exceção à proibição de aceitar presentes prevista na referida Resolução.
  - (D) somente poderão aceitar os brindes, uma vez que se trata da única exceção à proibição de aceitar presentes prevista na referida Resolução.
  - (E) não poderão aceitar as camisetas e os brindes, uma vez que é vedado aos servidores públicos efetivos da Justiça Federal aceitarem qualquer tipo de presente, com exceção aos brindes natalinos sem valor comercial.
- 
15. De acordo com a Resolução nº 147/2011, do Conselho da Justiça Federal, no que concerne especificamente ao Comitê Gestor do Código de Conduta, cada Tribunal Regional Federal terá
- (A) dois comitês gestores formados por servidores nomeados pelo seu presidente; um comitê gestor no Conselho da Justiça Federal, sendo que as atribuições dos comitês gestores do Código de Conduta serão formalizadas por ato do presidente do Conselho da Justiça Federal.
  - (B) dois comitês gestores formados por servidores nomeados pelo seu presidente; outros dois no Conselho da Justiça Federal, sendo que as atribuições dos comitês gestores do Código de Conduta serão formalizadas por ato do presidente do Conselho da Justiça Federal.
  - (C) um comitê gestor formado por servidores nomeados pelo Corregedor Geral de Justiça; outro tanto no Conselho da Justiça Federal, sendo que as atribuições do comitê gestor do Código de Conduta serão formalizadas por ato do presidente do Supremo Tribunal Federal.
  - (D) dois comitês gestores formados por servidores nomeados pelo Corregedor Geral de Justiça; outros dois no Conselho da Justiça Federal, sendo que as atribuições dos comitês gestores do Código de Conduta serão formalizadas por ato do presidente do Supremo Tribunal Federal.
  - (E) um comitê gestor formado por servidores nomeados pelo seu presidente; outro tanto no Conselho da Justiça Federal, sendo que as atribuições do comitê gestor do Código de Conduta serão formalizadas por ato do presidente do Conselho da Justiça Federal.

**Noções sobre Direitos das Pessoas com Deficiência**

16. No tocante aos elementos de urbanização, considere:
- I. No mínimo 10% de cada brinquedo e equipamento de lazer existentes nas vias públicas e nos parques devem ser adaptados e identificados, tanto quanto tecnicamente possível, para possibilitar sua utilização por pessoas com deficiência, inclusive visual, ou com mobilidade reduzida.
  - II. O projeto e o traçado dos elementos de urbanização públicos e privados de uso comunitário, nestes não compreendidos os itinerários e as passagens de pedestres, deverão observar os parâmetros estabelecidos pelas normas técnicas de acessibilidade da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
  - III. Os banheiros de uso público existentes ou a construir em parques, praças, jardins e espaços livres públicos deverão ser acessíveis e dispor, pelo menos, de um sanitário e um lavatório que atendam às especificações das normas técnicas da ABNT.

De acordo com a Lei nº 10.098/2000, está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II e III.
- (B) I e II.
- (C) III.
- (D) I e III.
- (E) I.



17. De acordo com a Lei nº 10.098/2000, considere os requisitos abaixo.
- I. Percurso acessível que una as unidades habitacionais com o exterior e com as dependências de uso comum.
  - II. Percurso acessível que una a edificação à via pública, às edificações e aos serviços anexos de uso comum e aos edifícios vizinhos.
  - III. Cabine do elevador e respectiva porta de entrada acessíveis para pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.
- Os edifícios de uso privado em que seja obrigatória a instalação de elevadores deverão ser construídos atendendo aos requisitos mínimos de acessibilidade previstos em
- (A) I, apenas.
  - (B) I e II, apenas.
  - (C) II e III, apenas.
  - (D) I, II e III.
  - (E) III, apenas.
- 
18. Dispõe o Decreto nº 5.296/2004 que nos teatros, cinemas, auditórios, estádios, ginásios de esporte, casas de espetáculos, salas de conferências e similares é obrigatória a *destinação de dois por cento dos assentos para acomodação de pessoas portadoras de deficiência visual e de pessoas com mobilidade reduzida, incluindo obesos, em locais de boa recepção de mensagens sonoras, devendo todos ser devidamente sinalizados e estar de acordo com os padrões das normas técnicas de acessibilidade da ABNT*. Segundo o referido Decreto, a pessoa com mobilidade reduzida é aquela que,
- (A) não se enquadrando no conceito de pessoa portadora de deficiência, tenha, por qualquer motivo, dificuldade de movimentar-se, permanente ou temporariamente, gerando redução efetiva da mobilidade, flexibilidade, coordenação motora e percepção.
  - (B) se enquadrando no conceito de pessoa portadora de deficiência, tenha, por qualquer motivo, dificuldade de movimentar-se, permanente ou temporariamente, gerando redução efetiva da mobilidade, flexibilidade, coordenação motora e percepção.
  - (C) se enquadrando no conceito de pessoa portadora de deficiência, tenha, por qualquer motivo, dificuldade de movimentar-se necessariamente de forma permanente ou seja, com impossibilidade de reversão, gerando redução efetiva da mobilidade, flexibilidade, coordenação motora e percepção.
  - (D) não se enquadrando no conceito de pessoa portadora de deficiência, tenha, por qualquer motivo, dificuldade de movimentar-se necessariamente de forma permanente, ou seja, com impossibilidade de reversão, gerando redução efetiva da mobilidade, flexibilidade, coordenação motora e percepção.
  - (E) se enquadrando no conceito de pessoa portadora de deficiência, tenha, por qualquer motivo, dificuldade de movimentar-se, permanente ou temporariamente, gerando qualquer tipo de redução da mobilidade motora em qualquer grau ou nível específico de dificuldade ou inabilidade.

#### Noções de Sustentabilidade

19. Nos termos da Resolução nº 201/2015 do Conselho Nacional de Justiça, a comissão gestora do Plano de Logística Sustentável do Poder Judiciário – PLS-PJ
- (A) será composta por, no mínimo, dois servidores, que serão designados pela alta administração no prazo de 10 dias, contados a partir da constituição das unidades ou núcleos socioambientais.
  - (B) terá a atribuição de monitorar, avaliar e revisar o Plano de Logística Sustentável do Poder Judiciário – PLS-PJ do seu órgão, sendo vedada a elaboração que é atribuição específica de comissão diversa constituída exclusivamente para este fim.
  - (C) será composta por, no mínimo, três servidores, que serão designados pela alta administração no prazo de 15 dias, contados a partir da constituição das unidades ou núcleos socioambientais.
  - (D) será composta, obrigatoriamente, por seis servidores da unidade ou núcleo socioambiental, da unidade de planejamento estratégico e da área de compras ou aquisições do órgão ou conselho do Poder Judiciário.
  - (E) será composta, obrigatoriamente, por um servidor da unidade ou núcleo socioambiental, da unidade de planejamento estratégico e da área de compras ou aquisições do órgão ou conselho do Poder Judiciário.
- 
20. De acordo com a Lei nº 12.305/2010, o plano de gerenciamento de resíduos sólidos
- (A) é parte integrante do processo de licenciamento ambiental do empreendimento ou atividade pelo órgão competente do Sisnama.
  - (B) não atinge os resíduos industriais, ou seja, aqueles gerados nos processos produtivos e instalações industriais, uma vez que estes não estão sujeitos a este plano de gerenciamento.
  - (C) não atinge os resíduos de mineração, ou seja, os gerados na atividade de pesquisa, extração ou beneficiamento de minérios, uma vez que estes não estão sujeitos a este plano de gerenciamento.
  - (D) terá como causa obstativa de sua implementação ou operacionalização a inexistência do plano municipal de gestão integrada.
  - (E) será aprovado ou não pela autoridade estadual competente nos empreendimentos e atividades não sujeitos a licenciamento ambiental, em razão da incompetência absoluta da autoridade municipal nestes casos específicos.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Dentre as operações de aritmética computacional em binário e hexadecimal há a multiplicação e a divisão pela base. Uma operação deste tipo cujo resultado está corretamente calculado é:
- (A)  $11,1011_2 \times 2 \times 2 = 0,111011_2$
  - (B)  $1100,1_2 \div 2 = 11001_2$
  - (C)  $AC4_{16} \div 256 = A,C4_{16}$
  - (D)  $4E20_{16} \times 16 = 4E2F_{16}$
  - (E)  $F,42_{16} \times 16 = F42_{16}$
- 
22. Considerando os diferentes tipos de organização utilizadas para implementar processamento paralelo, um Analista afirma corretamente:
- (A) O processamento paralelo com SWAR consiste em utilizar as instruções em um arranjo do tipo MIMD para realizar tarefas em paralelo. Requer programação em baixo nível. Com SWAR é possível fazer processamento paralelo em uma máquina com um único processador.
  - (B) O processamento paralelo com SMP requer computador com mais de um processador com as mesmas características, sendo que os processadores compartilham o barramento e a memória. Os programas podem ser desenvolvidos com o uso de *multithreading* ou múltiplos processos.
  - (C) Beowulf é uma tecnologia de *cluster* que agrupa computadores com sistema operacional GNU/Linux para formar um supercomputador virtual usando processamento paralelo. Requer o uso de uma biblioteca de mensagens como o Mosix, que é gratuito, e o uso de *softwares* para implementação de *clustering* como PVM ou MPI.
  - (D) Na arquitetura paralela baseada em MISD, um único fluxo de instruções opera sobre um único fluxo de dados. Apesar de os programas serem organizados através de instruções sequenciais, elas podem ser executadas em *pipelining*, de forma sobreposta em diferentes estágios.
  - (E) A arquitetura paralela baseada em SIMD envolve o processamento de múltiplos dados por parte de múltiplas instruções. Várias unidades de controle comandam suas unidades funcionais que têm acesso a vários módulos de memória, caracterizando as arquiteturas massivamente paralelas.
- 
23. A typical computer system provides a hierarchy of different types of memories for data storage. Consider the statements below.
- I. The hard drive has a local data cache. Because the hard drive access speed is so much slower, disk access are normally done asynchronously at the hardware level. The hard drive controller will acknowledge the instruction right away, and will take sometime to populate the disk cache with the requested data block, and then, at a later time, raise an interrupt to notify the interested party that the data access is complete. This model of interrupt based data transfer is asynchronous.
  - II. The cache is made up of small chunks of mirrored main memory. The size of these chunks is called the line size, and is typically something like 32 or 64 bytes. The cache can load and store memory in sizes a multiple of a cache line. Caches have their own hierarchy, commonly termed L1, L2 and L3. L1 cache is the fastest and smallest; L2 is bigger and slower, and L3 more so.
  - III. Internal register in a CPU is used for holding variables and temporary results. Internal registers have a very small storage; however they can be accessed instantly. Accessing data from the internal register is the fastest way to access memory. Most registers are implemented as an array of DRAM cells. DRAM is a type of RAM that is much faster and more reliable than the SRAM, which is used for main memory because of its lower cost and smaller space consumption. DRAM does not need to be electrically refreshed as does SRAM.
- The correct statement (s)
- (A) are I, II and III.
  - (B) are only II and III.
  - (C) is only I.
  - (D) is only III.
  - (E) are only I and II.



24. Quando um processo quer imprimir um arquivo na impressora, insere o nome do arquivo em um diretório de *spool*. Um outro processo verifica periodicamente se existe algum arquivo a ser impresso e, se houver, o imprime e remove seu nome do diretório. Suponha que o diretório de *spool* tenha vagas numeradas 0, 1, 2,... etc e que cada vaga é capaz de conter um nome de arquivo. Suponha que existem duas variáveis compartilhadas: *Out*, que indica o próximo arquivo a ser impresso e *Free*, que indica a próxima vaga livre do *spool*. Em um dado instante as vagas anteriores estão ocupadas e *Free* = 7. Quase simultaneamente, os processos A e B decidem colocar um arquivo na fila de impressão e ocorre a sequência de ações:

1. O processo A lê *Free* e armazena o valor 7 na sua variável local chamada *proxima\_vaga\_livre*.
2. Em seguida ocorre uma interrupção do relógio e a CPU decide que o processo A já executou o suficiente e alterna para o processo B.
3. O processo B também lê *Free* e obtém o valor 7. B armazena 7 na sua variável local *proxima\_vaga\_livre*.
4. Neste momento, ambos os processos têm a informação de que a vaga livre é a 7.
5. B prossegue sua execução, armazenando o nome do seu arquivo na vaga 7 e atualiza *Free* para 8.
6. Em seguida, o processo A executa novamente de onde parou. Verifica sua variável local *proxima\_vaga\_livre*, que é igual a 7, e então escreve o nome do seu arquivo na vaga 7. O processo A atualiza o valor de *Free* para 8.

Nesta situação,

- (A) o arquivo do processo A será impresso primeiro e o arquivo do processo B será impresso em seguida.
- (B) duas interrupções de I/O serão geradas simultaneamente, indicando processamento paralelo.
- (C) a parte do programa que possui o processo B, que gerou uma condição de disputa, é chamado de código reentrante.
- (D) o processo B nunca terá seu arquivo impresso, pois ocorreu uma condição de disputa.
- (E) nenhum dos arquivos será impresso, pois os processos A e B entraram em exclusão mútua, gerando um *deadlock*.

25. Em ambientes Windows Server 2012 e 2012R2 (de 64 *bits*), arquivos de paginação

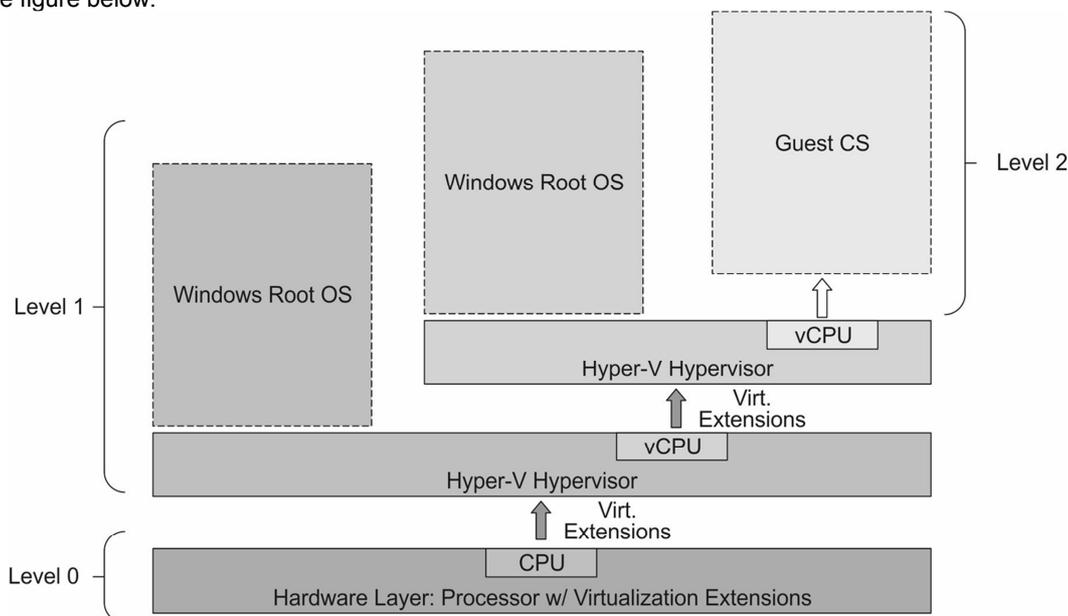
- (A) gerenciados pelo sistema crescem automaticamente até três vezes a memória física ou até 4 GB (o que for maior) quando a carga de confirmações do sistema atinge 90% do limite de confirmações do sistema, desde que uma quantidade suficiente de espaço em disco livre esteja disponível para acomodar o crescimento.
- (B) e arquivos de despejo de memória são criados automaticamente pelo sistema durante uma falha do sistema, por isso um arquivo de paginação ou um arquivo de despejo dedicado não podem existir anteriormente, senão o arquivo de despejo de memória do sistema não será criado.
- (C) têm como limite a soma da memória física (RAM) e de todos os arquivos de sistema combinados. Se não houver arquivos de sistema em uso, o limite de arquivos de paginação será ligeiramente menor que a memória física instalada.
- (D) têm como objetivo manter páginas muito acessadas para que elas possam ser removidas da memória física. Isso proporciona maior desempenho do sistema. O contador de desempenho "\Memória\Bytes da Lista de Páginas Muito Acessadas" mede o número de páginas modificadas e muito acessadas que estão destinadas ao disco rígido.
- (E) do sistema operacional de gerenciamento de virtualização com base no Hyper-V (comumente chamado de SO virtual) não podem ser deixados na configuração padrão de "Gerenciado pelo Sistema", pois isso geraria conflitos com as máquinas virtuais.

26. Considere que um computador do Tribunal tenha o sistema operacional Red Hat Enterprise Linux instalado e funcionando em condições ideais. Um Analista utilizou corretamente o comando

- (A) `rpm -q` para realizar as atualizações disponíveis para todos os pacotes instalados.
- (B) `up2date --nox` para usar a versão da linha de comandos do `up2date` e forçar o Sistema X Window a não exibir a interface gráfica.
- (C) `yum check-update samba` para verificar se o pacote `samba` está instalado e qual é a versão.
- (D) `update -d` para atualizar o sistema sem interação. O comando faz o *download* dos pacotes mais novos e os instala.
- (E) `yum -obsolete -all samba` para remover todas as versões obsoletas do pacote `samba`.



27. Consider the figure below.



The figure shows

- (A) the Windows Root OS takes full control of virtualization extensions (observe the arrows), and expose them to the guest OS.
- (B) nested virtualization. Hyper-V has been configured to expose virtualization extensions to its guest VM. A guest VM can take advantage of this, and install its own hypervisor. It can then run its own guest VMs.
- (C) nested virtualization. It is necessary to use the following PowerShell command to make it work properly:  
`Set-VMProcessor -VMName <VMName> -ExposeVirtualizationExtensions $false`
- (D) that is possible to use other virtualization applications like WMware in Hyper-V virtual machines, and nested virtualization will succeed.
- (E) once Hyper-V is installed, the hypervisor hides this capability from guest virtual machines, preventing guests virtual machines from installing Hyper-V. So, nested virtualization is not possible.

28. Considere, por hipótese, que um Tribunal utilize o serviço de uma empresa terceirizada cuja equipe de TI deve fornecer serviços por 200 horas mensais. De acordo com o processo Gerenciamento da Disponibilidade da ITIL v3 edição 2011, a Disponibilidade (D) pode ser medida como uma taxa percentual calculada em relação ao Tempo Total de Disponibilidade (TTD) de um período e o Tempo Total de Indisponibilidade (TTI) no mesmo período, de acordo com a fórmula:  $D = ((TTD - TTI) * 100) / TTD$

Suponha que os serviços de TI ficaram indisponíveis 40 horas em um determinado mês e que a empresa tenha um Acordo de Nível de Serviço-ANS com meta de 95% de disponibilidade. A disponibilidade (D) oferecida pela empresa terceirizada e a meta de disponibilidade acordada são, correta e respectivamente,

- (A) 60% e 160 horas, o que indica que a empresa terceirizada não cumpriu o tempo de serviço do ANS.
- (B) 75% e 152 horas, o que indica que a empresa terceirizada não cumpriu o tempo de serviço do ANS.
- (C) 80% e 160 horas, o que indica que a empresa terceirizada cumpriu o tempo de serviço do ANS.
- (D) 95% e 190 horas, o que indica que a empresa terceirizada cumpriu o tempo de serviço do ANS.
- (E) 80% e 190 horas, o que indica que a empresa terceirizada não cumpriu o tempo de serviço do ANS.

29. Considere que um Tribunal adote as melhores práticas da ITIL v3 edição 2011. O processo Gerenciamento de Segurança da Informação é responsável por garantir que a CID dos ativos, informações, dados e serviços de TI do Tribunal correspondam às necessidades acordadas do negócio. Antes da adoção da ITIL, ocorreram as seguintes violações de segurança:

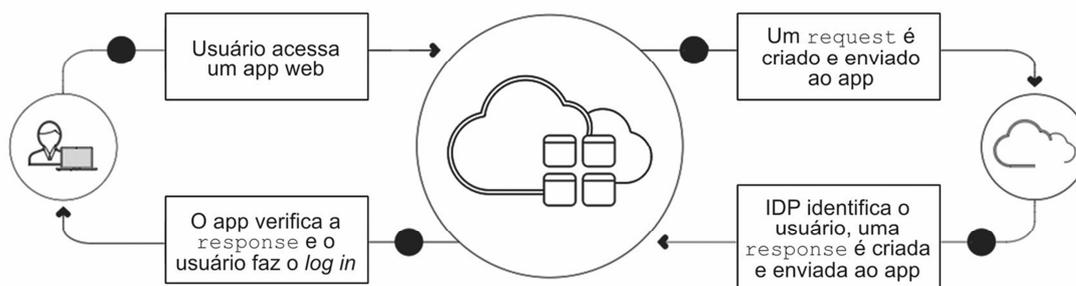
- I. Um processo teve seu número alterado, sendo que o número do processo deveria ser inalterável.
- II. Um processo foi impresso, sendo que o funcionário não tinha autorização para acessá-lo nem imprimi-lo.
- III. Um juiz inseriu comentários em documentos comprobatórios de um processo, sendo que os documentos não poderiam ser apagados nem alterados.

As violações I, II e III comprometeram, correta e respectivamente, a

- (A) integridade, confidencialidade e disponibilidade das informações.
- (B) confidencialidade, disponibilidade e integridade das informações.
- (C) integridade, confidencialidade e integridade das informações.
- (D) integridade, confidencialidade e confiabilidade das informações.
- (E) disponibilidade, confidencialidade e disponibilidade das informações.



30. Considere a figura abaixo que mostra um esquema de autenticação e autorização.



Este esquema é construído com base em um protocolo baseado em XML (para a criação de *requests* e *responses*) que vem se firmando como um padrão *ad hoc* para a troca de informações de autenticação e autorização entre provedores de identidade e de serviço. O protocolo utiliza um mecanismo de autenticação que possibilita que um usuário obtenha acesso a múltiplos serviços após autenticar-se somente uma vez em qualquer um destes serviços. Isso elimina a necessidade de se manter múltiplas credenciais de autenticações, como senhas, em diferentes localizações.

O protocolo e o mecanismo de autenticação são, correta e respectivamente,

- (A) OAuth – SSO.
- (B) HMAC\_SHA1 – 2FA.
- (C) SAML – SSO.
- (D) OAuth – MFA.
- (E) SAML – 2FA.

31. De acordo com a cartilha CERT.BR um incidente de segurança pode ser definido como qualquer evento adverso, confirmado ou sob suspeita, relacionado à segurança de sistemas de computação ou de redes de computadores. Como parte da PSI e dos procedimentos de gestão de incidentes de segurança da informação, é crucial que os incidentes devam ser notificados. Para notificar um incidente é necessário localizar os responsáveis pela rede. Para localizá-los é correto

- (A) consultar o servidor de WHOIS para IPs alocados ao Brasil em <http://registro.br/cgi-bin/whois/> ou <https://registro.br/2/whois>
- (B) acessar o *site* <http://www.iana.org/domains/root/db> para consultar o servidor de WHOIS nos demais países. Este *site* aceita consultas referentes a qualquer número IP e as redireciona para os servidores apropriados.
- (C) consultar os Grupos de Segurança e Resposta a Incidentes (*Computer Security Incident Response Team – CSIRTs*) em <https://registro.br/csirts/brasil/>
- (D) pesquisar informações através do *site* <http://www.geektools.com/whois.php> para contatos relacionados aos Top-Level Domains (TLDs).
- (E) consultar um servidor de WHOIS, local no qual são mantidas as bases de dados sobre os responsáveis por cada organização que tem um *site* na internet. Essa busca é feita pelo nome da organização, como "Tribunal Regional Federal da 5ª Região".

32. Considere que PSI se refere à Política de Segurança da Informação e SGSI se refere ao Sistema de Gestão da Segurança da Informação. De acordo com a Norma ABNT NBR ISO/IEC 27001:2013, dentre as atribuições da Alta Direção inclui-se

- (A) estabelecer uma PSI que atenda aos propósitos da Norma antes dos propósitos da organização.
- (B) definir os objetivos da segurança da informação para que a estrutura organizacional possa aplicá-los.
- (C) estabelecer uma PSI que inclua o comprometimento em satisfazer os requisitos da segurança da informação com base nos habilitadores do COBIT 5ª edição.
- (D) atribuir responsabilidade e autoridade para assegurar que o SGSI está em conformidade com os requisitos da Norma e para relatar o desempenho do SGSI dentro da organização e para a própria Alta Direção.
- (E) estabelecer uma PSI que inclua o comprometimento com a melhoria contínua do SGSI com base no estágio Melhoria Contínua da ITL v3 edição 2011.

33. Atualmente, o uso da tecnologia sem fio tem se expandido não somente para atender os usuários móveis mas também os usuários e os equipamentos fixos de grandes corporações, o que demanda o uso de equipamentos de acesso de alto desempenho. Nesse contexto, o Analista escolheu o equipamento de acesso padrão 802.11n, pois tem uma taxa de transmissão de até

- (A) 104 *Mbits/s*, na frequência de 5 *GHz* e canal de 20 *MHz*.
- (B) 600 *Mbits/s*, na frequência de 2.4 *GHz* e canal de 40 *MHz*.
- (C) 800 *Mbits/s*, na frequência de 5 *GHz* e canal de 80 *MHz*.
- (D) 400 *Mbits/s*, na frequência de 2.4 *GHz* e canal de 40 *MHz*.
- (E) 350 *Mbits/s*, na frequência de 5 *GHz* e canal de 20 *MHz*.



34. Dentre as técnicas de transmissão de dados para a rede de longa distância, um Analista escolheu a de comutação de pacotes devido a característica de
- (A) possuir largura de banda fixa.
  - (B) estabelecer um caminho físico dedicado.
  - (C) os pacotes seguirem a mesma rota.
  - (D) não ser susceptível a congestionamento.
  - (E) realizar a transmissão no modo *store-and-forward*.
- 
35. Apesar de toda evolução da tecnologia de transmissão digital de dados, o desempenho das tecnologias para WMAN, especialmente a da telefonia celular, é inferior se comparado a da tecnologia cabeada. Por exemplo, o *High-Speed Downlink Packet Access* – HSDPA, utilizado como 3G por algumas operadoras no Brasil, possui taxa máxima de transmissão, em *Mbits/s*, de
- (A) 5,76.
  - (B) 100.
  - (C) 2.
  - (D) 14,4.
  - (E) 20.
- 
36. Para selecionar os equipamentos de rede a serem adquiridos para a implantação da infraestrutura física e dos serviços dos vários protocolos da rede local, o correto relacionamento entre os dispositivos e os protocolos em que atuam os dispositivos são, respectivamente,
- (A) Gateway-IP – Roteador-IP – Bridge-Ethernet.
  - (B) Roteador-IP – Bridge-Ethernet – Switch-Ethernet.
  - (C) Gateway-TCP – Roteador-DNS – Switch-IP.
  - (D) Roteador-IP – Bridge-IP – Switch-Ethernet.
  - (E) Gateway-IP – Roteador-IP – Switch-IP.
- 
37. Para otimizar o fluxo de dados e simplificar o gerenciamento de uma rede local – LAN, um Analista decide por segmentar a rede utilizando o recurso de máscara de sub-rede IPv4. Considerando que a quantidade de *hosts* na LAN é cerca de 250 e que pretende criar 4 segmentos de tamanhos iguais, a máscara de sub-rede a ser utilizada é
- (A) 255.255.255.192.
  - (B) 255.255.255.248.
  - (C) 255.255.255.128.
  - (D) 255.255.255.240.
  - (E) 255.255.255.224.
- 
38. A funcionalidade do protocolo ARP no IPv4 é desempenhada, no IPv6, pelo protocolo da camada de rede denominado
- (A) *Internet Group Management Protocol* – IGMP.
  - (B) *Internet Address Resolver Protocol* – IARP.
  - (C) *Neighbor Discovery Protocol* – NDP.
  - (D) *Locator/ID Separation Protocol* – LISP.
  - (E) *Gateway-to-Gateway Protocol* – GGP.
- 
39. O *Internet Protocol Security* – IPsec utiliza-se de um conjunto de protocolos para prover segurança dos pacotes transmitidos pela internet, na camada de rede da arquitetura TCP/IP, e opera nos modos Transporte e Túnel. A figura abaixo apresenta o pacote utilizando o IPsec no modo Túnel.
- |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|---|---|---|---|---|
- Os campos de números 1 a 3 são identificados, respectivamente, como
- (A) novo cabeçalho IP, cabeçalho IPsec e cabeçalho IP original.
  - (B) cabeçalho IP original, cabeçalho IPsec e cabeçalho TCP.
  - (C) cabeçalho AH, novo cabeçalho IP e cabeçalho ESP.
  - (D) cabeçalho ESP, novo cabeçalho IP e cabeçalho IP original.
  - (E) cabeçalho AH, cabeçalho ESP e novo cabeçalho IP.
- 
40. Em um projeto de cabeamento estruturado baseado na norma ABNT NBR 14565:2013 foi especificado que o cabeamento horizontal da instalação deve suportar o padrão tecnológico 10GBASE-T e a frequência máxima de operação de 500 MHz. Para atender tal especificação, o cabo trançado deve ser
- (A) CAT5e.
  - (B) CAT6<sub>A</sub>.
  - (C) CAT8.1.
  - (D) CAT7.
  - (E) CAT7<sub>A</sub>.



41. O BGP é um protocolo de roteamento entre Sistemas Autônomos – ASs da internet e utiliza alguns tipos de mensagem para a sua operação. No cabeçalho da mensagem BGP, o campo que identifica o tipo de mensagem possui o comprimento de
- (A) 4 bits.
  - (B) 4 bytes.
  - (C) 6 bits.
  - (D) 2 bytes.
  - (E) 1 byte.
- 
42. O padrão IEEE 802.1Q estabelece a criação de Redes Virtuais Locais – VLAN em uma rede Ethernet. Para isso, o quadro Ethernet recebe a adição de
- (A) 16 bits no campo Ethertype, ou seja, o campo é duplicado.
  - (B) um campo de 64 bits entre os campos endereço origem e Ethertype.
  - (C) 48 bits no campo Ethertype, ou seja, o campo é quadruplicado.
  - (D) um campo de 32 bits entre os campos endereço origem e Ethertype.
  - (E) um campo de 64 bits entre os campos endereço destino e Ethertype.
- 
43. Dentre as opções de armazenamento de dados, um Analista decidiu adotar para o *Datacenter* do Tribunal o do tipo SAN, pois
- (A) realiza a transferência em blocos por meio de uma rede dedicada, sendo mais eficiente se comparado ao NAS.
  - (B) utiliza o esquema de transferência de arquivos, sendo mais fácil de gerenciar e compartilhar dados.
  - (C) é conectado diretamente ao servidor por meio da porta USB o que o torna mais seguro e eficiente se comparado ao NAS.
  - (D) permite a conexão pela rede de qualquer lugar o que o torna uma solução prática para dispositivos móveis.
  - (E) utiliza portas padrão para a transferência de dados em bloco, como o eSATA, que permite compartilhamento e grande eficiência.
- 
44. O protocolo *Common Internet File System* – CIFS é baseado no *Server Message Block* – SMB desenvolvido pela IBM e adotado pela Microsoft, enquanto o *Network File System* – NFS foi desenvolvido pela SUN Microsystems. Considerando as características dos protocolos e dos sistemas de armazenamento de dados em rede, a correta relação de utilização dos protocolos e os sistemas de armazenamento em rede é
- (A) CIFS – NAS e NFS – SAN.
  - (B) CIFS – SAN e NFS – SAN.
  - (C) CIFS – DAS e NFS – SAN.
  - (D) CIFS – SAN e NFS – DAS.
  - (E) CIFS – NAS e NFS – NAS.
- 
45. O *Redundant Array of Inexpensive Disks* – RAID está em constante evolução o que origina novos níveis padrão e aninhados. Por exemplo o RAID 6, que é uma evolução do RAID 5,
- (A) utiliza o esquema de paridade distribuída nos HDs enquanto o RAID 5 utiliza um HD dedicado para armazenar a paridade.
  - (B) é tolerante as falhas em dois HDs simultaneamente, mas requer no mínimo 4 HDs para ser implementado.
  - (C) utiliza dois ou mais arranjos RAID 5 para aumentar a velocidade de transferência de dados.
  - (D) apresenta velocidade de escrita mais rápida que a do RAID 5 devido ao uso de 2 HDs espelhados.
  - (E) utiliza o tratamento do ECC, inexistente no RAID 5, como forma de aumentar o desempenho.
- 
46. No estabelecimento da política de *backup* do Tribunal, um Analista deve escolher o tipo de *backup* a ser implantado, considerando que o *backup* do tipo
- (A) completo exige menor tempo para recuperar os dados segundo a métrica RTO.
  - (B) incremental requer, para a recuperação dos dados, o último *backup* completo e o último *backup* incremental.
  - (C) incremental ocupa mais espaço de armazenamento que o *backup* diferencial.
  - (D) diferencial requer, para a recuperação dos dados, o último *backup* completo e todos os *backups* diferenciais subsequentes.
  - (E) diferencial requer menos tempo para a recuperação que o *backup* incremental.
- 
47. Existem no mercado diferentes tipos de *Firewalls* destinados a diferentes tipos de ataques e aplicações. Caso um Analista deseje escolher um *Firewall* dedicado para monitorar todo tráfego HTTP e HTTPS bidirecional entre clientes e servidores, tendo como objetivo analisar quaisquer tipos de atividades tidas como suspeitas baseadas em assinaturas pré-cadastradas ou configuradas em uma base de dados, ele deve escolher o *Firewall*
- (A) NAC.
  - (B) Filtro de pacotes.
  - (C) WAF.
  - (D) Inspeção de estados.
  - (E) UTM.



48. O *Intrusion Prevention System* – IPS é uma ferramenta que adiciona funcionalidade reativa ao *Intrusion Detection System* – IDS. O IPS
- (A) de rede consegue detectar e bloquear mensagem criptografada.
  - (B) de *host* consegue detectar e bloquear ataques do tipo DoS.
  - (C) pode detectar falso positivo o que favorece o desempenho da rede pelo não bloqueio da comunicação.
  - (D) detecta falso negativo de forma eficiente o que o torna eficiente para bloquear ataques efetivos.
  - (E) pode corrigir erros no *Cyclic Redundancy Check* – CRC dos pacotes.
- 
49. Os *Sniffers* de rede podem ser ferramentas adequadas para monitorar o tráfego da rede local. Para aumentar a eficiência do *Sniffer* deve-se utilizá-lo no modo promíscuo em que
- (A) apenas os pacotes endereçados para um servidor são monitorados.
  - (B) pacotes criptografados são decifrados e analisados.
  - (C) pacotes são gerados aleatoriamente para analisar a correta configuração da *switch*.
  - (D) todos os pacotes que trafegam pela rede local são monitorados.
  - (E) responde automaticamente a todos os pacotes de verificação de estado da rede.
- 
50. O WPA2, uma evolução do WPA, foi desenvolvido com o objetivo de sanar os problemas do WPA, e, para essa finalidade, utiliza, dentre outras inovações, o
- (A) *Temporal Key Integrity Protocol* – TKIP.
  - (B) *Rivest Cipher 4* – RC4.
  - (C) *Counter Cipher Mode Protocol* – CCMP.
  - (D) *Pairwise Transient Key* – PTK de 512 *bits*.
  - (E) *Temporal MIC Key* – TMK.
- 
51. Um dos tipos de ataque na internet é conhecido por *SYN Flood*, que tem o objetivo de inundar a rede ou esgotar os recursos dos servidores. Nesse tipo de ataque, para que o atacante não receba as confirmações SYN/ACK, ele utiliza o
- (A) IP *phishing*.
  - (B) IP *spoofing*.
  - (C) SYN *cookie*.
  - (D) TCP *spoofing*.
  - (E) TCP *phishing*.
- 
52. O mecanismo de ação do *Distributed Denial of Service* – DDoS faz uso da escravização de vários computadores para esgotar os recursos de servidores da internet, impedindo-os de executar suas tarefas. Nesse contexto, para escravizar os computadores o atacante utiliza o código malicioso
- (A) *adware*.
  - (B) *spyware*.
  - (C) *backdoor*.
  - (D) *botnet*.
  - (E) *keylogger*.
- 
53. O *Advanced Encryption Standard* – AES foi desenvolvido como sucessor do DES e é utilizado na criptografia em redes sem fio. O tamanho do blocos de dados e o tamanho da chave devem ser, respectivamente,
- (A) 256 *bits* e 192 *bits*.
  - (B) 192 *bits* e 128 *bits*.
  - (C) 192 *bits* e 256 *bits*.
  - (D) 256 *bits* e 128 *bits*.
  - (E) 128 *bits* e 256 *bits*.
- 
54. Um Analista deve implementar o controle de acesso ao sistema computacional do Tribunal, utilizando o mecanismo de autenticação forte baseada em dois fatores. São eles
- (A) cartão de identificação e *token*.
  - (B) frase de segurança e PIN.
  - (C) *token* e PIN.
  - (D) impressão digital e padrão de voz.
  - (E) senha e frase de segurança.

55. Para aumentar o nível de segurança dos serviços de *e-mail*, um Analista decidiu bloquear os serviços IMAP e POP3 e liberar apenas o serviço IMAP sobre SSL. Para isso, ele deve liberar aos acessos pela Porta TCP de número
- (A) 443.  
 (B) 587.  
 (C) 465.  
 (D) 563.  
 (E) 993.
- 
56. Após a instalação do JBoss 7 em um servidor com sistema operacional CentOS 6 e testar o seu correto funcionamento, um Analista deseja torná-lo disponível na *web* liberando o acesso em todas as interfaces ou para o IP público do servidor. Para efetuar essa configuração, ele deve editar o campo apresentado abaixo no arquivo `/usr/share/jboss-as/standalone/configuration/standalone.xml`.
- ```
<interface name="public">
<inet-address value="\${jboss.bind.address ..I..}"/>
</ interface>
```
- O valor a ser inserido em **I** deve ser
- (A) 127.0.0.1.  
 (B) `allow_all`.  
 (C) 0.0.0.0.  
 (D) `all_interface`.  
 (E) 255.255.255.255.
- 
57. Para analisar o desempenho de uma rede de computadores pode-se realizar testes padronizados sobre a infraestrutura. O RFC 2544 apresenta testes que podem ser utilizados para descrever as características de desempenho de dispositivos da rede Ethernet. Para avaliar o desempenho em diferentes condições e serviços, o RFC 2544 define que sejam utilizados diferentes tamanhos de quadros, em *bytes*, dentre os quais, o quadro com
- (A) 1518.  
 (B) 2048.  
 (C) 254.  
 (D) 48.  
 (E) 1274.
- 
58. Dentre os testes padronizados na RFC 2889, existe o teste que usa um mapeamento de tráfego "Um para Muitos", em que apenas uma porta é usada para a transmissão, de uma só vez, de quadros com múltiplos endereços baseados em uma especificação de tamanho inicial. O número de quadros recebidos em cada porta é contado e a taxa de recepção é calculada. Trata-se do teste
- (A) taxa de endereçamento.  
 (B) entrelaçamento Parcial.  
 (C) congestionamento.  
 (D) um para Muitos.  
 (E) taxa de Broadcast.
- 
59. No sistema de gerenciamento SNMP, todos os dispositivos gerenciados devem dar suporte a um módulo básico da MIB denominado MIB-2 (RFC1213). O Analista responsável pelo gerenciamento de redes deve identificar no MIB-2 que o primeiro Grupo identificador é o
- (A) `snmp`.  
 (B) `id`.  
 (C) `interfaces`.  
 (D) `ip`.  
 (E) `system`.
- 
60. Para escolher o conjunto de protocolos para implantar o sistema de Voz sobre IP – VoIP e Telefonia sobre IP – ToIP, um Analista deve considerar que o
- (A) H.323 estabelece conexão com HTTP e *e-mail*.  
 (B) SIP possui recursos para o balanceamento de carga.  
 (C) H.323 utiliza o padrão ABNF de notação sintática.  
 (D) SIP codifica a informação em modo texto ASCII.  
 (E) H.323 utiliza o *proxy* de endereços para a sinalização de chamadas.



## DISCURSIVA-ESTUDO DE CASO

### Instruções Gerais:

Conforme Edital publicado, Capítulo XI: 5. A Prova Discursiva-Estudo de Caso terá caráter eliminatório e classificatório. 6. A questão será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (dez) pontos, considerando-se habilitado o candidato que obtiver nota igual ou superior do que 50 pontos. 7. Na aferição do critério de correção gramatical, por ocasião da avaliação do desempenho na Prova Discursiva-Estudo de Caso a que se refere este Capítulo, deverão os candidatos valer-se das normas ortográficas em vigor, implementadas pelo Decreto Presidencial nº 6.583, de 29 de setembro de 2008, e alterado pelo Decreto 7.875, de 27 de dezembro de 2012, que estabeleceu o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. 8. Será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Estudo de Caso que: a) apresentar abordagem incorreta do conteúdo solicitado, fugir ao tema proposto; b) apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento do texto escrito fora do local apropriado; c) for assinada fora do local apropriado; d) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; e) estiver em branco; f) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível. 9. A folha para rascunho no Caderno de Provas é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Discursiva-Estudo de Caso pela Banca Examinadora. 10. A grade de correção/máscara de critérios contendo a abordagem/requisitos de respostas definida pela Banca Examinadora, as respostas apresentadas pelo candidato e a pontuação obtida pelo candidato serão divulgadas por ocasião da Vista da Prova Discursiva.

### Questão 1

Considere, hipoteticamente, que um Analista Judiciário foi incumbido de analisar a atual infraestrutura de TI do Tribunal e sugerir eventuais melhorias. Após a análise, o Analista constatou que melhorias poderiam ser implementadas na infraestrutura de rede sem fio corporativa e também na definição de uma política de segurança da informação.

Nesse sentido, o Analista elencou os seguintes requisitos após o levantamento:

- Rede sem fio para acesso corporativo incluindo computadores móveis e impressoras com acesso aos servidores.
- Rede sem fio de acesso público aos frequentadores do Tribunal para acessar as informações disponibilizadas pelo Tribunal.
- O espaço físico do Tribunal compreende um edifício de 3 andares com 6 salas de dimensões 7 m × 7 m distribuídas igualmente em um corredor de 2 m de largura, ou seja, 3 salas de cada lado do corredor.
- Infraestrutura de rede cabeada disponível com 1 Gbits/s de velocidade no *Backbone*.
- Requisitos a serem atendidos: confiabilidade, disponibilidade e segurança.

Considerando esses requisitos, elabore:

- a. O projeto lógico da rede sem fio incluindo a descrição da topologia da rede, esquema de distribuição de canais e os protocolos a serem utilizados.
- b. O projeto físico da rede incluindo a descrição do cabeamento estruturado para a conexão com a rede cabeada e os dispositivos da rede sem fio e a seleção de tecnologia e dispositivos de rede, bem como a configuração (modo de operação, canais, potência, etc) dos dispositivos e equipamentos.
- c. Uma política de segurança nas comunicações com foco no acesso pela rede sem fio e de acordo com a ABNT NBR ISO/IEC 27002:2013.

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	